



Por que

COMPRAR

se você pode

ALUGAR?





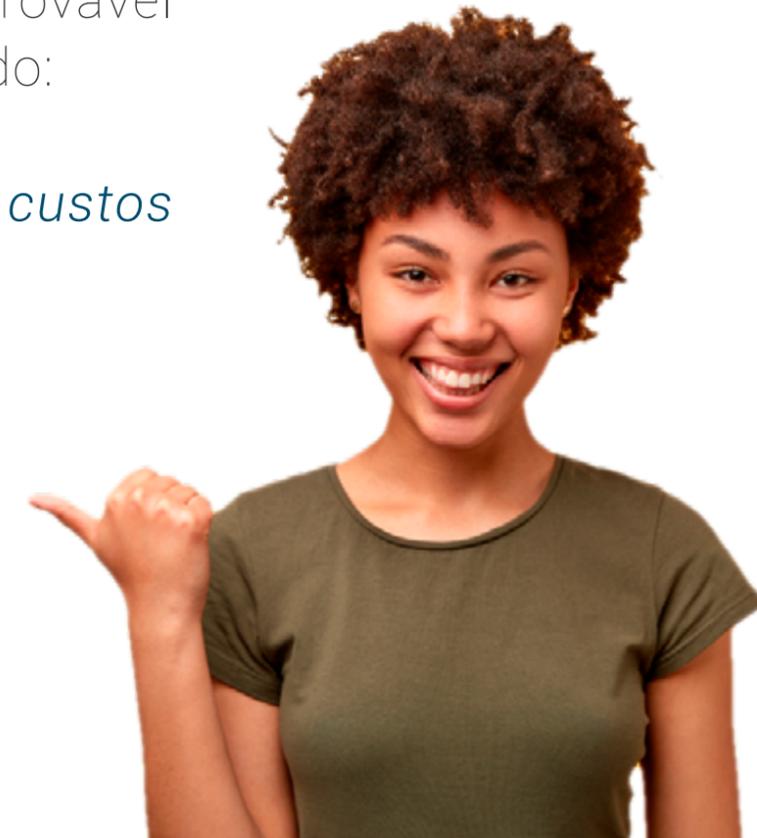
A tecnologia nos proporciona um ambiente cada vez mais ágil e conectado. Já se sabe que, quanto melhor os recursos tecnológicos de uma empresa, melhor será sua qualidade e eficiência operacional.

É notável o empenho dos departamentos de compras e TI para manter toda a empresa operante e produtiva. Independente do segmento de atuação da empresa, faz parte do dia a dia de cada funcionário a utilização de equipamentos que auxiliem seu trabalho, como por exemplo, **notebooks, desktops, smartphones, tablets, coletores e impressoras, multifuncionais, térmicas e de largo formato**. É necessário administrar hardwares, acessórios, peças e suprimentos, normalmente comprados, que deverão ser estocados e gerenciados para atender a demanda da empresa.

Observando este cenário, é provável que você já tenha se perguntado:

Como posso otimizar meus custos em TI?

Talvez a solução não esteja em o que comprar, mas sim em o que contratar!



1º Foco no negócio

Quando você compra, tem que se preocupar com o início, meio e fim do processo ligado à vida útil do equipamento.

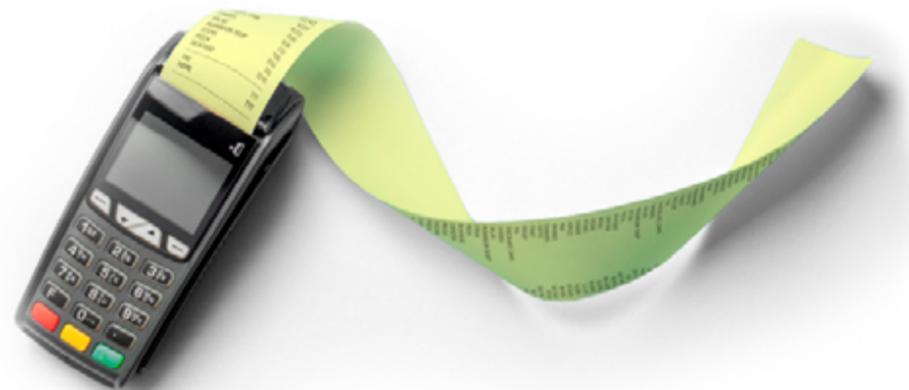
Alugar se torna uma alternativa para que as empresas se dediquem ao seu próprio negócio ao invés de destinar energia para o que não faz parte de seu core business. Todo o seu pessoal poderá ter melhores resultados ligados ao negócio, enquanto a empresa contratada se encarregar da gestão do parque de equipamentos.



2º Investimento

Ao comprar é importante calcular o **Custo Total de Aquisição**. Neste processo é explícito apenas o preço de tabela de cada

equipamento, sendo necessário somar todos os custos indiretos atrelados à ele, como manutenção, transporte e armazenamento.



Já na locação, o cálculo é simples, pois todos os custos indiretos citados anteriormente já estarão contemplados ao preço, além disso, é possível escolher serviços e soluções adicionais que podem evoluir o nível operacional dos funcionários.

Outro fator que deve ser considerado na decisão está ligado às condições de pagamento. Enquanto no formato de locação o investimento é mensal conforme escopo do contrato, não exigindo um grande aporte de investimento na largada, no processo de compra é necessário pagar desde o início

por todos os itens comprados, seja à vista, parcelado ou até mesmo financiado.

3º Atributos Fiscais

Existem diferenças fiscais entre aluguel e compra de equipamentos. A locação é considerada **uma despesa operacional (Opex)** e pode ser abatida na base de cálculo do imposto de renda de empresas na maioria dos casos. A compra equivale a **despesas de capital (Capex)** e nenhum valor poderá ser abatido do imposto de renda.

CAPEX?
OPEX?



4º Depreciação e atualização tecnológica



Ao adquirir qualquer tipo de patrimônio, pelo menos uma parte dos recursos gastos é imobilizada neste ativo e, se surgir necessidade, é possível revender o material para obter liquidez.

Infelizmente, equipamentos de TI não valorizam ao longo do tempo, pelo contrário, conforme são utilizados, eles depreciam. Então, são necessárias novas compras para manter a melhor atualização do hardware e do software.

Por outro lado, ao alugar, é de responsabilidade da



empresa contratada atualizar o hardware e o software conforme necessidade e contrato, mantendo a operação sempre atualizada e moderna. Este é o melhor cenário para acompanhar o avanço tecnológico sem prejuízos ou investimentos adicionais.

5º Escalabilidade



Quando o negócio cresce, é preciso investir para ampliar a operação disponibilizando mais equipamentos de TI.

Abrir processos de compras sempre que necessário pode acabar gerando sobrecarga nas áreas envolvidas além de envolver um investimento alto e não garantir agilidade na

entrega e instalação dos itens.

Por essa razão, se uma empresa tem expectativa de crescimento, pode ser mais estratégico alugar os equipamentos pela simplicidade de apenas fazer um acréscimo em seu contrato, o processo é mais ágil devido à SLA.

6º Suporte e manutenção

Um dos fatores que aumenta os custos para manter um parque de equipamentos próprio é o corpo técnico para suportá-lo, você pode precisar de uma equipe maior do que imagina para manter tudo funcionando corretamente.

Já com a locação dos equipamentos, o suporte será feito com uma mão-de-obra



especializada, o que resulta em menor gasto com a contratação de novos colaboradores.

Além disso, quando a empresa possui filiais, a gestão da equipe técnica espalhada em diferentes regiões e a logística de equipamentos e peças é custoso e demorado. Por esse motivo, terceirizar estas responsabilidades se torna uma vantajosa oportunidade.

7º Gestão de Ativos



Um inventário bem feito é primordial para o planejamento da empresa em relação à sua estrutura. A questão é que esta tarefa não é fácil, principalmente se a empresa estiver em uma fase de crescimento acelerado.

Felizmente o aluguel de equipamentos de T.I inclui uma série de soluções agregadas, tais como o gerenciamento do estoque e inventário das máquinas, além do transporte dos equipamentos conforme necessidade.

Segundo a Simpress, empresa com 18 anos de experiência no mercado tecnológico e líder no segmento de impressão corporativa, esses são os principais fatores discutidos para decidir entre comprar e alugar equipamentos visando os melhores resultados possíveis.

Agora que todos os pontos já foram apresentados a você, chegou a hora de se perguntar qual modelo de negócio é o ideal para sua empresa!



E aí? Você já consegue por no papel o TCO dos seus dispositivos? Já mediu o tempo gasto para mantê-los operantes?

